

## ASPECTOS POSITIVOS DAS RELAÇÕES FAMILIARES INTERGERACIONAIS

Lisiane Besutti (BIC-UCS), Ivonne Assunta Cortelletti (orientadora) - Deptº Sociologia/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - [lisibesutti@yahoo.com.br](mailto:lisibesutti@yahoo.com.br)

A longevidade permite às pessoas viverem muito mais e amplia o número de famílias com idosos. Não raro uma família apresenta três ou quatro gerações que convivem entre si. Esse fato implica em mudanças, entre outros aspectos, referentes às relações familiares intergeracionais, aos apoios e cuidados, aos ganhos e novas necessidades. Com a finalidade de contribuir para fazer frente a esses desafios, o Núcleo de Estudos do Envelhecimento - UCS está realizando a pesquisa A Família Multigeracional em Caxias do Sul: um estudo descritivo. A esse projeto vincula-se o presente estudo que tem por objetivo interpretar os motivos que levaram avós, filhos e netos a valorar diferentemente aspectos que caracterizam as diferentes categorias originadas da análise de conteúdo às manifestações da pergunta O que você identifica de bom na sua família em relação à convivência intergeracional. O referencial teórico utilizado encontra-se predominantemente nas obras de Myriam Lins de Barros, Pedro Calderan Beltrão, Ana Amélia Camarano, Guita Grin Debert e Ricardo Moragas Moragas. O método utilizado é o análise de conteúdo, conforme Roque Moraes, e o instrumento de pesquisa um questionário semi-estruturado com duas perguntas abertas. Foram entrevistadas 27 famílias, com a participação de três pessoas por família, perfazendo um total de oitenta e uma pessoas. Do total de sete categorias construídas, foram selecionadas três: convivência, apoio e troca, as de maior incidência na geração dos avós, filhos e netos respectivamente. A questão norteadora do estudo permitiu verificar que proporcionalmente a categoria dominante difere em cada uma das gerações. Para os avós a convivência é a categoria preponderante; para os filhos é o apoio e para os netos é a troca. Percebeu-se que os idosos consideram a categoria convivência mais importante por representar a possibilidade de estarem junto à família, de não sentirem-se sós. Os filhos apontaram a categoria apoio pelo fato de considerarem importante os recursos de ajuda mútua e os netos, destacaram a categoria troca por possibilitar a partilha de conhecimentos. Essas manifestações têm relação direta com o momento, com a história de vida de cada membro, o que se relaciona com as necessidades e expectativas próprias de cada fase da vida.

Palavras-chave: envelhecimento, geração, relações familiares

Apoio: UCS